

Polarização ainda divide deputados

Os parlamentares do Distrito Federal se dividem entre os que acreditam na existência de um espaço para uma terceira corrente política, que não acredita numa saída fora dos dois pólos constatados pela pesquisa da Soma Opinião & Mercado e aqueles que acham a polarização com vigor para permanecer até as eleições. "Há muito tempo defendo a tese de que há um espaço para uma candidatura alternativa", diz o deputado Sigmarinha Seixas (PSDB-DF).

O presidente da Câmara Legislativa, deputado Benício Tavares (PP), não crê na possibilidade de surgimento de um terceiro candidato com força suficiente para ganhar a eleição fora dos dois pólos. "As forças estão bem claras", afirma Benício Tavares, para quem as definições ainda estão por vir.

No entender do deputado federal Augusto Carvalho (PPS-DF), a pesquisa simplesmente confirma avaliação feita pela oposição, de que existiria a polarização. "Não há terceira via em Brasília", frisa o parlamentar, acreditando na "politização" do eleitorado brasiliense para impedir um candidato apoiado por Joaquim Roriz de chegar ao Palácio do Buriti.

Para Maria de Lourdes Abadia, do PSDB, a pesquisa "confirma a difícil questão da transferência de votos". Outra confirmação, segundo a deputada, é que o eleitor do PT "é um eleitor de partido, que vota na legenda, como já foi visto na eleição passada". Uma candidatura alternativa só existirá, em seu entender, se houver modificações na política nacional, como a candidatura de Fernando Henrique Cardoso.